

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: LETÍCIA BUENO DE OLIVEIRA ROCHA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS DO MEIO FÍSICO INFLUENTES NA MANUTENÇÃO DE UMA ESTRADA MUNICIPAL

AUTORES: TEREZA CRISTIBA DE FARIA KRAUS PEREIRA, LETÍCIA BUENO DE OLIVEIRA ROCHA, LETÍCIA BUENO DE OLIVEIRA ROCHA, LETÍCIA BUENO DE OLIVEIRA ROCHA, TEREZA CRISTINA DE FARIA KRAUSS PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS, GESTÃO MUNICIPAL, DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

As estradas municipais possuem significativa importância no aspecto econômico, social e cultural do Brasil, um país próspero na área agropecuária, as estradas destacam como estrutura de intercâmbio entre municípios. Esse projeto avalia aspectos do meio físico que influenciam na danificação das estradas municipais não pavimentadas, bem como os aspectos e impactos ambientais verificados no âmbito da área de seu entorno e local. Envolve o levantamento de dados existentes e visita de campo, para avaliação de trechos críticos, o georreferenciamento e fotos correspondentes. O uso das técnicas de sensoriamento remoto, por meio de imagens Google Earth Pro 2014 e ALOS 2009; o processamento através do SIG utilizando-se o ArcGIS® 2010 e mapas do Projeto Grande Minas, subsidiam a elaboração dos produtos cartográficos e as análises finais. Os dados possibilitaram a elaboração de mapas referentes à geologia, hipsometria, drenagem, uso e ocupação do solo, estrutura viária e unidades ambientais da região, contendo a delimitação da estrada. São aproximadamente 33 km que ligam o município de São Sebastião do Paraíso a Jacuí, pertencentes à bacia do Médio Rio Grande. O mapa geológico apresentou informações que podem influenciar diretamente na pista de rolamento, como poeiras, costelas e buracos. As análises de solo dos pontos críticos fornecem subsídios para proposição de prevenção medidas de controle aos danos. O mapa de declividade e hipsométrico proporcionam informações sobre o relevo, em uma área com percentual variando de baixo, médio e alto. As bacias de contenção e os bigodes são propostos como obras utilizadas para interceptarem as enxurradas e propiciar a infiltração das águas pluviais, evitar a erosão e promover a recarga do lençol freático. A ampliação do volume de informações existentes possibilita a atualização do planejamento urbano e regional. As análises dessas informações darão subsídios para possíveis medidas de controle e manutenção das estradas não pavimentadas.